



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. [www.jornaldocomercio.com/agro](http://www.jornaldocomercio.com/agro)



# Exportação de ovos cai em volume e receita no RS

Desempenho gaúcho vai na contramão dos dados do País, que cresceu 342,2% em quantidade e 383% em faturamento

Claudio Medaglia  
claudiom@jcrs.com.br

O forte crescimento das exportações de ovos pelo Brasil no mês de março não se refletiu no Rio Grande do Sul. No terceiro mês do ano, os embarques de produtos a partir do RS foram 35,4% menores na comparação com igual período do ano passado, com redução também na receita, de 8,3%.

O resultado destoa do aumento nas vendas internacionais do País, cujo volume foi 342,2% superior e a receita, 383% maior sobre março de 2024, apontado em levantamento da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), com base em dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex).

No primeiro trimestre, a queda na quantidade exportada foi de 18,5%, embora o faturamento tenha aumentado 12%. Já os embarques totais do País apresentaram elevação de 97% em volume e de 116,1% em receita.

Conforme o presidente executivo da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), José Eduardo dos Santos, muito dessa disparidade se explica pelos efeitos da ocorrência de um foco da doença de Newcastle e uma granja comercial em Anta Gorda, em julho do ano passado. Desde lá, as exportações de

produtos avícolas seguem embarcadas para alguns destinos, como o Chile, que nos últimos anos ampliou as relações comerciais do setor avícola com o RS.

Em 2023, 25% das 2.584 toneladas de ovos produzidos e comercializados pelo Brasil para aquele país partiram do RS. De janeiro a novembro do ano passado, foram 6.668 toneladas de todo o Brasil para o Chile, um aumento de 158%. Os números do RS ainda não foram estratificados, mas, com o episódio no Vale do Taquari, o impacto foi grande para o Estado.

“Claro que essa diferença entre os números nacionais e do RS fica mais evidente porque 2024 foi um ano muito aquecido para esse segmento, com os EUA importando fortemente. Mas acreditamos que a partir de abril teremos uma retomada dos negócios também do RS, com pedidos feitos para outros destinos. E, com o crescimento da demanda nacional, a tonelada do produto se valoriza, contribuindo para recuperação também em receita”, diz o dirigente da Asgav.

Santos avalia que a cadeia avícola nacional tem certo conforto no tabuleiro global em que se desenrola a guerra tarifária entre EUA e China. Não apenas pelo fato de o País ter sido taxado em ape-



ABPA/DIVULGAÇÃO/JC

Queda nos embarques está associada ao foco de Newcastle, que fechou mercados ainda não retomados

nas 10% nas vendas para aquele mercado, mas também por contar com um “leque de exportação amplo”. Entretanto, pondera que é preciso acompanhar os desdobramentos e os movimentos dos demais países atingidos pelas manobras do presidente americano Donald Trump e do colega chinês Xi Jinping.

“As encomendas de cortes de frango e ovos estão subindo. Mas temos de ficar de olho em como a sobretaxa vai afetar outros mercados e os produtos que usamos na cadeia produtiva. Muito são ba-

seados no dólar, o que pode impactar nos nossos custos. A questão é que a relação dos países com os EUA altera custos de produtos e tecnologias. E isso tudo funciona em dólar. Entretanto, há oportunidades, porque temos produção em escala e volume para abastecer outros mercados. Exportamos 35% do frango produzido e apenas 1% dos ovos”, conclui Santos.

Já a venda externa de genética avícola brasileira, incluindo ovos férteis e pintos de 1 dia, geraram uma receita 18,4% superior em março deste ano, totalizando

US\$ 22,3 milhões, contra US\$ 18,8 milhões registrados no mesmo período do ano passado. Os volumes embarcados, porém, tiveram queda de 35,1% em relação ao mesmo mês de 2024, somando 1.777 toneladas, diz estudo da ABPA.

No acumulado do primeiro trimestre, a receita das exportações alcançou US\$ 62 milhões, 7,6% a mais do que os US\$ 57,6 milhões registrados no mesmo período de 2024. O volume exportado foi de 5.668 toneladas, uma redução de 27,8% em relação às 7.853 toneladas do ano passado.

Conteúdo produzido pelo Núcleo-i para Feira da Franquia  
Conteúdo multimídia patrocinado

## Feira da Franquia no RS terá 120 opções de negócios

Ponto de encontro para o networking qualificado de quem busca transformar a vontade de empreender em realidade, a Feira da Franquia retorna ao RS de 25 a 27 de abril, no Centro de Eventos do BarraShoppingSul, em Porto Alegre, com mais opções de negócios e conteúdo técnico.

Postergada em 2024 devido à enchente, a 3ª edição do evento em solo gaúcho irá contar com número recorde de 120 marcas franqueadoras que irão apresentar a investidores potenciais um mix de opções de negócios com investimento inicial de R\$ 28 mil até R\$ 3,3 milhões nos mais diversos segmentos, como Alimentos & Bebidas, Saúde e Beleza.

“Oportunizamos que investidores potenciais possam falar diretamente com empresas de sucesso. São agendas que começam na feira e se expandem, fortalecendo a uma cadeia de negócios, em que franqueador e franqueado se beneficiam”,

- **O quê:** Feira da Franquia
- **Quando:** 25, 26 e 27 de abril (sexta-feira, sábado e domingo)
- **Onde:** Centro de Eventos do BarraShoppingSul (avenida Diário de Notícias, 300 Cristal - Porto Alegre, RS)
- **Horário:** das 14h até as 20h (sexta e sábado) | das 14h até as 19h (domingo)
- **Ingressos:** <https://www.sympla.com.br/evento/feira-da-franquia-porto-alegre-2025/2340933>

explica Arvid Auras, diretor-executivo da Feira da Franquia.

O evento, que também tem edições em Minas Gerais, Bahia e Paraná, tem o RS como um dos mercados aquecidos no Brasil. Dados de 2024 da Associação Brasileira de Franquias (ABF) apontam que o setor de franchising no Estado registrou crescimento de 4,6% em relação ao ano anterior, com um faturamento de R\$14,2 bilhões - o maior já registrado desde o início do monitoramento por estados, em 2016. Além disso, o RS ultrapassou a marca de 10 mil unidades de franquia em atividade, contribuindo para a geração de 93 mil empregos diretos. Os números comprovam o impacto positivo na eco-



ELTON RIBEIRO/DIVULGAÇÃO/JC

Evento ocorre de 25 a 27 de abril no BarraShoppingSul

nomia gaúcha e a sua consolidação neste mercado. “A feira foi criada pensando no universo fora do eixo Rio-São Paulo. O mercado do Sul do País é muito

atrativo”, avalia Auras. O evento também é um polo de conteúdo técnico, com 15 palestras com temas como marketing, negócios e tecnologia.